

Efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico sobre parâmetros clínicos periodontais supragengivais – resultados parciais de um Ensaio Clínico Randomizado

Bruno Kauer Morais, Eduardo José Gaio, Juliano Cavagni, Rui Vicente Oppermann, Cristiano Susin, Cassiano Kuchenbecker Rösing, Alex Nogueira Haas

Nas duas últimas décadas, estudos epidemiológicos em diferentes populações têm apresentado associações positivas entre obesidade e doença periodontal. O presente ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, teve como objetivo comparar o efeito de diferentes formas de tratamento periodontal não-cirúrgico sobre parâmetros clínicos periodontais supragengivais em dois grupos experimentais de mulheres obesas e de peso normal após 3 meses de avaliação. Até o presente momento, foram incluídas no estudo 28 pacientes do sexo feminino, com idade entre 35 a 55 anos, não-fumantes, não-diabéticas e com diagnóstico de periodontite crônica. Estas pacientes foram randomizadas para receber terapia antimicrobiana com metronidazol ou placebo, concomitantemente à raspagem e alisamento radicular subgengival em um período de 10 dias no máximo. A randomização foi realizada de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC): obesas (mulheres com $IMC \geq 30 \text{ kg/m}^2$ – obesas) e não obesas (mulheres com $IMC < 25 \text{ kg/m}^2$ – referência), formando quatro grupos experimentais (obesas metronidazol, obesas placebo, não-obesas metronidazol, não-obesas placebo). Parâmetros clínicos supragengivais como Índice de Placa Visível, Índice de Sangramento Gengival, presença de Fatores Retentivos de Placa e Recessão Gengival foram avaliados em 6 sítios por dente, em todos os dentes presentes, por um examinador calibrado. Esses exames foram realizados no início do estudo e 3 meses após o tratamento periodontal. Durante os 3 meses de cicatrização periodontal, todas as pacientes receberam acompanhamento quanto ao correto controle do biofilme supragengival conforme sua necessidade. Os resultados serão analisados através de modelos lineares, considerando o agrupamento de dentes dentro de cada indivíduo.